

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

<i>Para uma sociologia do mal-estar social: a experiência da precariedade</i>	9
---	---

CONTEXTUALIZAÇÃO ESTATÍSTICA:

PRECARIEDADE E DESEMPREGO NA POPULAÇÃO JOVEM	23
Tendências no mercado de trabalho: emprego e desemprego jovem	24
Precariedade contratual em Portugal e na UE	27
Notas finais	32

DO ENSINO SUPERIOR PARA O MERCADO DE TRABALHO:

PERCURSOS E REPRESENTAÇÕES	35
Caracterização dos percursos de precariedade:	
fragmentação e permanência	35
O papel abusivo do recurso aos estágios	42
A inevitabilidade do trabalho temporário	47
A precariedade no contexto académico	50
O que significa atualmente ter uma carreira	51

O IMPACTO DA PRECARIEDADE NO QUOTIDIANO:

IDENTIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES EXISTENCIAIS	59
Rendimento, pluriatividade e semiautonomia	59
A relação entre desigualdade de género e precariedade	62
O impacto da precariedade no bem-estar dos jovens	68
Representações sobre as gerações mais velhas	71
Baixos salários, alojamento e o direito a viver na cidade	76

PRECARIEDADE É PARA SEMPRE?

EXPECTATIVAS, ALTERNATIVAS, FUTURO	79
Mais vale ser precário do que ser desempregado?	79
Espaços de protesto e resistência: a precariedade tem limites?	81
Existem alternativas à precariedade?	84
Uma geração «perdida» e «à rasca»?	91

RETRATOS DE JOVENS TRABALHADORES:

EXPECTATIVAS, TRAJETÓRIAS E QUOTIDIANOS	
DE PRECARIEDADE	95
João (34 anos, arquiteto)	97
Mónica (24 anos, socióloga)	105
Carlos (28 anos, historiador)	114
Fernando (32 anos, engenheiro civil)	123
Carolina (26 anos, bióloga)	132
Mafalda (27 anos, historiadora da arte)	139
Manuel (32 anos, geógrafo)	147

CONCLUSÃO	157
-----------	-----

POSFÁCIO

<i>A precariedade como totalidade social: tópicos para um esboço teórico e político</i>	163
Precariedade e totalidade	163
Precariedade enquanto desigualdade perante o trabalho e o rendimento	165
Precariedade enquanto desigualdade existencial e vital	168
Que emancipação?... Algumas ideias simples	172
O direito ao tempo longo	176

BIBLIOGRAFIA	179
--------------	-----